



**Fecomércio PE**  
**Sesc | Senac**  
**Instituto Fecomércio**

**Análise Mensal - PMS**

Dezembro/ 2014

# ANÁLISE MENSAL - PMS

Dezembro / 2014

## Receita de serviços tem pior dezembro da série histórica

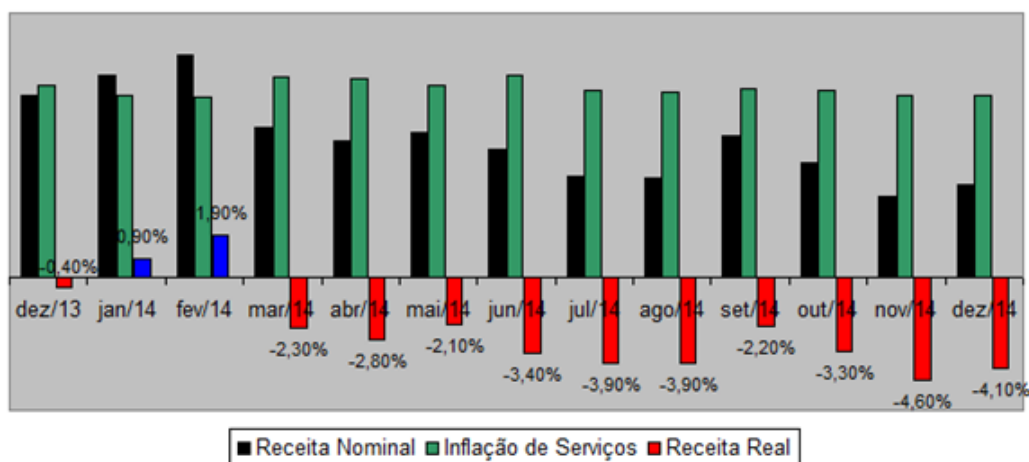
A receita de Serviços brasileira apresentou o pior resultado para o mês de dezembro, com crescimento da receita nominal de 4,2%. Além disto, a taxa também carrega o segundo pior resultado de toda série histórica, ficando acima apenas do mês de novembro de 2014, que obteve crescimento de 3,7%. O ano de 2014 encerra com o acumulado de 6,0%, apontando, assim, uma clara desaceleração do setor, que nos anos de 2012 e 2013 encerrou com taxas mais altas, 10,0% e 8,5%, respectivamente.

Por atividades, verifica-se que, apesar da queda em Serviços de informação e comunicação (-1,2%) causar impacto negativo de -0,4 (p.p).,

as outras duas atividades com maior peso na composição da taxa global conseguiram crescer - Serviços profissionais, administrativos e complementares (10,9%) e Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio (4,8%). Sendo assim, os dois segmentos somam uma contribuição de 3,8 (p.p.) na composição geral, que já se encontra acima da taxa do mês de novembro de 2014 (3,7%). As três atividades citadas têm peso de 35,7%, 20,5% e 30,7%, respectivamente. Os outros dois serviços conseguiram resultado positivo e somam para a taxa geral 0,8 (p.p.).

Gráfico 01

### Receita Nominal, Inflação de Serviços e Receita Real (Variação % em relação ao mesmo mês do ano anterior)



Fonte: IPCA/ IBGE. Elaboração Instituto Fecomércio-PE

O gráfico acima revela a real situação do setor de Serviços brasileiro, com recuos na receita real durante quase todos os meses do ano, devido a inflação de serviços no ano de 2014 estar mais pressionada que a geral e, assim, crescendo acima da receita nominal e causando prejuízos. A inflação de serviços no mês de dezembro foi de 8,3%, quase o dobro do resultado da receita. O índice de preços de serviços é obtido nas séries temporais do Banco Central e torna-se um indicador de crescimento real quando descontado com os dados de faturamento do IBGE.

A receita de serviços de Pernambuco, apesar de ter aumentado com relação a novembro de

2014, quando apresentou alta de apenas 0,7%, em dezembro continua com crescimento modesto (1,8%) e bem abaixo dos estados mais próximos, como Bahia (17,4%) e Ceará (11,6%), que são os donos das duas maiores taxas entre os estados brasileiros. A taxa conseguiu ficar acima do resultado do mês anterior devido ao crescimento das atividades de Serviços de informação e comunicação (1,5%) e Serviços profissionais, administrativos e complementares (4,6%), que conseguiram bater o impacto negativo causado pelo recuo da atividade de Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio (-0,9).

**Tabela 1 - Pernambuco - índices de Pesquisa Mensal de Serviços - Dezembro 2014**

| ATIVIDADES DE SERVIÇOS  | MÊS/ IGUAL DO MÊS DO ANTERIOR |          |          | ACUMULADO        |             |
|---|-------------------------------|----------|----------|------------------|-------------|
|   | TAXA DE VARIAÇÃO              |          |          | TAXA DE VARIAÇÃO |             |
|   | OUTUBRO                       | NOVEMBRO | DEZEMBRO | NO ANO           | EM 12 MESES |
| Total   | 1,7                           | 0,7      | 1,8      | 3,9              | 3,9         |
| 1. Serviços prestados às famílias                             | 2,6                           | 3,2      | -4,1     | 5,0              | 5,0         |
| 2. Serviços de Informação e comunicação                       | -2,3                          | -1,8     | 1,5      | 0,9              | 0,9         |
| 3. Serviços profissionais, administrativos e complementares   | 3,4                           | 0,9      | 4,6      | 4,8              | 4,8         |
| 4. Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio | 4,5                           | 1,6      | -0,9     | 5,0              | 5,0         |
| 5. Outros Serviços  | -2,5                          | 6,6      | 13,3     | 10,4             | 10,4        |

Fonte: PME/ IBGE. Elaboração Instituto Fecomércio-PE

“A Pesquisa Mensal de Serviços aponta resultados preocupantes para o desempenho do setor que é o principal motor da economia brasileira - o setor de serviços é responsável por mais de 60% do valor adicionado bruto, além de empregar a maioria da população. A constante pressão inflacionária que vem impactando de forma pesada os resultados reais das receitas causa impactos negativos para a população, com a diminuição de investimentos dos

empresários, que têm o poder de desacelerar o número de contratações e, assim, diminuir a massa de rendimento, afetando a economia como um todo. O desempenho dos outros setores, como a Indústria, também vem refletindo nos resultados dos serviços, além da retração do consumo das famílias. A situação de 2014 indica que, mesmo com taxas de crescimento positivas em relação a 2013, a inflação fará com que o setor tenha um resultado real negativo.”

**Nota:** A Pesquisa Mensal de Serviços (PMS), primeiro indicador conjuntural mensal que investiga o setor de serviços formais no país, abrange as atividades do segmento empresarial não financeiro, exceto os setores da saúde, educação, administração pública e aluguel imputado (valor que os proprietários teriam direito de receber se alugassem os imóveis onde moram).

**Serviços prestados à família** inclui os seguintes serviços: serviços de alojamento e alimentação e outros serviços prestados a família, como atividades artísticas, criativas e de espetáculos; atividades esportivas, de recreação e lazer (exceto clubes); lavanderias, tinturarias e toalheiros; cabeleireiros e outras atividades de tratamento de beleza; atividades funerárias e serviços relacionados; outros serviços pessoais (clínicas de estética, serviços de alojamento, higiene e adestramento de animais domésticos, serviços de engraxates e carregadores de malas, etc.); atividades de apoio à educação e serviços de educação continuada (cursos de idiomas, de ensino de esportes, arte e cultura, cursos preparatórios para concursos, etc.). (Peso na composição de 6,4%);

**Serviço de informação e comunicação** inclui serviços de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) e serviços audiovisuais, de edição e agência de notícia. (Peso na composição de 35,7%);

**Serviços profissionais, administrativos e complementares** inclui serviços técnico-profissionais e serviços administrativos e complementares. (Peso na composição de 20,5%);

**Transporte, serviços auxiliares do transporte e correio** inclui transporte terrestre, aquaviário, aéreo e armazenagem, serviços auxiliares dos transportes do correio. (Peso na composição de 30,7%);

**Outros serviços** inclui os seguintes serviços: atividades imobiliárias (intermediação, gestão e administração de imóveis próprios e de terceiros); serviços de manutenção e reparação; serviços auxiliares financeiros; serviços auxiliares da agricultura; serviços de esgoto e serviços de coleta, tratamento e disposição de resíduos e recuperação de materiais. (Peso na composição de 6,6%).

## REFERÊNCIAS

Sistema Gerenciador de Séries Temporais (SGS)/BANCO CENTRAL DO BRASIL.

Índice de Preço ao Consumidor Amplo (IPCA).  
Novembro/2015.

Pesquisa Mensal dos Serviços (PMS).  
Novembro/2015.

Pesquisa Mensal do Emprego (PME).

## EXPEDIENTE - FECOMÉRCIO-PE

Presidente: Josias Silva de Albuquerque  
Diretora-executiva do Instituto  
Fecomércio: Brena Castelo Branco  
Economista: Rafael Ramos  
Designer: Nilo Monteiro  
Revisão de Texto: Aleph Consultoria  
Linguística

Sede provisória : Rua do Sossego, 264, Boa Vista ,  
Recife, Pernambuco, CEP 50.050-080  
Tel.: (81) 3231-5393 (PABX)  
Fax.: (81) 3222-9498 / 3231-291 2

Anexo: Av. Visconde de Suassuna, 114, Boa Vista ,  
Recife, Pernambuco, CEP 50.050-540  
Tel.: (81) 3231-6175 (PABX )  
Fax: (81) 3423-3024

**SEBRAE**

  
**Fecomércio PE**  
Sesc | Senac  
Instituto Fecomércio